

Capítulo 1

Uma Revelação “Particular”?

Ao discutirmos a controvérsia entre Antonio Socci e o Cardeal Bertone sobre o Terceiro Segredo de Fátima, devemos começar por pôr de lado a objecção banal de que a Mensagem de Fátima é “apenas uma revelação particular” que os fiéis podem aceitar ou não, como entenderem. Se considerarmos os factos e as circunstâncias que rodeiam o acontecimento de Fátima, essa teoria é simplesmente risível.

Tal como o resto da Mensagem de Fátima, o Terceiro Segredo foi confiado pela Bem-Aventurada Virgem Maria em 1917 a três pastorinhos, Lúcia dos Santos e os seus dois primos, Jacinta e Francisco Marto, numa série de aparições no dia 13 de seis meses consecutivos, num campo chamado Cova da Iria, perto de Fátima, em Portugal. As aparições na Cova culminaram com “o Grande Segredo” que a Santíssima Virgem revelou aos pastorinhos em 13 de Julho de 1917. Chama-se popularmente “Terceiro Segredo” ao que, na realidade, é a terceira parte do “Grande Segredo”, que, por sua vez, é popularmente conhecido como “a Mensagem de Fátima”, embora esta tenha mais do que o Grande Segredo no seu núcleo.¹³

Por sua própria definição, a Mensagem não é “particular”, mas é antes dirigida a todo o mundo, embora a Virgem Maria decidisse tê-la confiado a três crianças. Assim, Lúcia pediu à “Senhora de branco” “para fazer um milagre com que *todos* acreditem que Vossemecê nos aparece”, porque as autoridades locais, que eram anti-católicas, e outros críticos andavam a ridicularizar as aparições e a sugerir que as crianças eram mentirosas e embusteiras. De facto, em certa altura Lúcia e os primos foram literalmente raptados e levados pelo administrador maçónico de Ourém, que era próxima e sede da circunscrição judicial local. As crianças foram ameaçadas com tortura e morte se não desmentissem o que tinham visto e ouvido

¹³ Para uma história completa das aparições de Fátima em todo o seu pormenor, cf., por exemplo, Frère Michel de la Sainte Trinité, *The Whole Truth About Fatima* (Buffalo, New York: Immaculate Heart Publications, 1989), Vols. I, II e III. Cf. também www.fatima.org para um vasto repositório de informações sobre a Mensagem de Fátima e a história das controvérsias de Fátima, incluindo a controvérsia sobre o Terceiro Segredo.

na Cova da Iria. Os três recusaram-se a fazê-lo, e o administrador soltou-os depois de dois dias de cativoiro.¹⁴ Para silenciar os críticos e os perseguidores das crianças, a Senhora prometeu que no dia 13 de Outubro, data da última aparição na Cova da Iria, faria “um milagre que todos hão-de ver, para acreditar”.¹⁵

Um milagre sem par na história

Em 13 de Outubro de 1917, uma multidão de 70.000 pessoas reuniu-se na Cova da Iria, ensopada pela chuva, para ver o primeiro milagre público pré-anunciado na história do mundo, e o primeiro milagre que o Céu se tinha dignado conceder em resposta a um desafio dos inimigos da Igreja: o Milagre do Sol. Precisamente no momento que tinha sido anunciado – ao meio-dia, hora solar – o Milagre começou. Durante os doze minutos seguintes, o sol dançou no céu, lançou uma série espantosa de cores que transformaram a paisagem, e então precipitou-se em direcção à multidão aterrorizada, secando instantaneamente o terreno enlameado e a roupa das testemunhas ensopadas pela chuva, antes de terminar o fenómeno, voltando o sol ao seu lugar normal no céu. A quantidade de energia solar libertada durante este acontecimento teria incinerado todos os presentes, mas nem uma só pessoa se feriu. Pelo contrário, registaram-se naquele momento numerosas curas miraculosas e – o que não é para admirar! – conversões instantâneas entre as testemunhas.

Como viria a escrever D. José Alves Correia da Silva, Bispo de Leiria-Fátima, pouco tempo depois: “Este fenómeno que nenhum observatório astronómico registou e, portanto, não foi natural, presenciaram-no pessoas de todas as categorias e classes sociais, crentes e descrentes, jornalistas dos principais diários portugueses e até indivíduos a quilómetros de distância, o que destrói toda a explicação de ilusão colectiva”.¹⁶ Uma dessas testemunhas remotas foi o ilustre poeta português Afonso Lopes Vieira, que, tendo-se esquecido das aparições de Fátima, foi lembrado de forma dramática pelo fenómeno solar que observou da sua varanda, a 25

¹⁴ Este incidente está abundantemente documentado nas fontes históricas, tanto seculares como religiosas. Cf., por exemplo, Frère Michel de la Sainte Trinité, *The Whole Truth About Fatima*, Volume I: *Science and the Facts* (Buffalo, New York: Immaculate Heart Publications, 1989), pp. 214-231; e “Rapto dos Videntes (13-15 de Agosto de 1917)”, em <http://www.fatima.org/port/essentials/opposed/seerkidn.asp>.

¹⁵ Em *The Whole Truth About Fatima*, Vol. I, pp. 180-181.

¹⁶ João De Marchi, *Era uma Senhora mais brilhante que o sol* (Fátima: Edições Missões da Consolata, 15ª Edição, 1996), p. 178.

quilómetros da Cova da Iria.¹⁷

Neste trabalho limitado não há espaço para incluir os testemunhos volumosos sobre o Milagre do Sol nas actas da investigação diocesana que levaram à aprovação eclesiástica da devoção a Nossa Senhora de Fátima e à sua Mensagem, e à sua divulgação por toda a Igreja Católica.¹⁸ Basta dizer que até Hollywood deu atenção ao Milagre, ao produzir um filme muito popular intitulado *The Miracle of Our Lady of Fatima*, que ainda hoje se vende bastante bem.¹⁹

O que é o “Grande Segredo” de Fátima?

O que é o “Grande Segredo” que a Santíssima Virgem confiou aos três pastorinhos, e cujo conteúdo ainda hoje é objecto de controvérsia? Como a Irmã Lúcia explicou, ao escrever (em 1941) o Grande Segredo na sua Terceira Memória: “O Segredo consta de *três coisas distintas*, duas das quais vou revelar”. Por outras palavras, dentro do Grande Segredo há um Primeiro Segredo, um Segundo Segredo e um Terceiro Segredo. Na sua Memória, Lúcia revelou apenas o Primeiro e o Segundo Segredos. O Primeiro Segredo é uma visão do inferno:

Nossa Senhora mostrou-nos um grande mar de fogo que parecia estar debaixo da terra. Mergulhados em esse fogo, os demónios e as almas, como se fossem brasas transparentes e negras ou bronzeadas, com forma humana, que fluíam no incêndio, levadas pelas chamas que delas mesmas saíam, juntamente com nuvens de fumo, caindo para todos os lados, semelhantes ao cair das faúlhas em os grandes incêndios, sem peso nem equilíbrio, entre gritos e gemidos de dor e desespero que horrorizava e fazia estremecer de pavor. Os demónios distinguíam-se por formas horríveis e asquerosas de animais espantosos e desconhecidos, mas transparentes e negros. Esta vista foi um momento, e graças à nossa boa Mãe do Céu, que antes nos tinha prevenido com a promessa de nos levar para o Céu (na primeira aparição). Se assim não fosse, creio que teríamos morrido de susto e pavor.²⁰

¹⁷ Ibid., p. 176.

¹⁸ O registo histórico de numerosos testemunhos sobre curas e conversões resultantes deste fenómeno é referido em *O derradeiro combate do demónio* (Buffalo, New York: The Missionary Association, 2003), pp. 4-9: cf. também <http://www.devilsfinalbattle.com/port/ch1.htm>.

¹⁹ *The Miracle of Our Lady of Fatima* (Warner Brothers: 1952).

²⁰ Congregação para a Doutrina da Fé, *A Mensagem de Fátima* (Cidade do Vaticano:

Mas a “Senhora de branco” não deixou simplesmente as crianças num estado de susto e de pavor. *Explicou imediatamente a visão* que os pastorinhos tiveram – um facto de importância crítica para a nossa investigação do Terceiro Segredo – e em seguida revelou-lhes o Segundo Segredo:

Em seguida, levantámos os olhos para Nossa Senhora, que nos disse com bondade e tristeza:

“Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores; para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção a Meu Imaculado Coração. Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz. A guerra vai acabar. Mas, se não deixarem de ofender a Deus, no reinado de Pio XI²¹ começará outra pior. Quando virdes uma noite alumiada por uma luz desconhecida, sabeis que é o grande sinal que Deus vos dá de que vai a punir o mundo de seus crimes, por meio da guerra, da fome e de perseguições à Igreja e ao Santo Padre. Para a impedir, virei pedir a consagração da Rússia a Meu Imaculado Coração e a comunhão reparadora nos primeiros sábados. Se atenderem a Meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; várias nações serão aniquiladas – por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz.”²²

O conteúdo das duas primeiras partes da Mensagem, apresentado em tão poucas palavras, é espantoso na sua amplitude, riqueza teológica, e implicações para a Igreja e para o mundo: Almas sem conta perder-se-ão para a eternidade, o mundo será castigado com guerra, fome e perseguições contra a Igreja e o Papa. Mas estas calamidades podem ser evitadas se se estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração – através da Comunhão de reparação nos Primeiros Sábados, entre outras devoções – e se a Rússia for consagrada ao mesmo Imaculado Coração. Em

Libreria Editrice Vaticana, 2000) (*Mensagem*), pp. 13-14; com reprodução fotográfica integral e citação do texto manuscrito da Irmã Lúcia na sua Terceira Memória.

²¹ Como se pode ver no texto manuscrito, reproduzido fotograficamente na *Mensagem*, a tradução vaticana do texto português original da Irmã Lúcia coloca arbitrariamente “Pontificado de Pio XI” onde Lúcia escreveu “reinado de Pio IX” – um de muitos sinais da atmosfera “moderna” e “ecuménica” que militou contra a autêntica Mensagem de Fátima desde o Vaticano II, como se verá.

²² *Mensagem*, p. 16.

seguida, nada menos do que um ultimato terrível vindo do Céu: “Se atenderem a Meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; *várias nações serão aniquiladas.*” Finalmente, porém, uma promessa da misericórdia de Deus:

“Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz.”

Sabemos, evidentemente, que todas as calamidades que a Santíssima Virgem predisse nas duas primeiras partes do Grande Segredo (excepto a “aniquilação das nações” final) aconteceram de facto: terminou a I Guerra Mundial, a II Guerra Mundial devastou o globo, a Rússia espalhou os seus erros – incluindo o Comunismo internacional – por todo o mundo, houve perseguições contra a Igreja, os bons foram martirizados e o Santo Padre teve muito que sofrer. O cumprimento destas predições confirma a autenticidade da Mensagem com ainda maior eficácia do que o Milagre do Sol, porque a própria natureza da profecia autêntica é que prediz sem errar o que virá a acontecer.

Uma consagração desfeita?

Jacinta e Francisco morreram pouco tempo depois das aparições, também precisamente como a Santíssima Virgem predisse²³ e muito tempo antes de regressar, como tinha prometido em 1917, para pedir a Lúcia a devoção dos Primeiros Sábados (1925) e a Consagração da Rússia (1929). Embora uma discussão pormenorizada destes elementos da Mensagem de Fátima ultrapasse o alcance desta obra,²⁴ devemos manter presente a Consagração da Rússia. Socci,

²³ “A Jacinta e o Francisco, levo-os em breve.” In Frère Michel de la Sainte Trinité, *The Whole Truth About Fatima: Science and the Facts* (Buffalo, New York: Immaculate Heart Publications, 1989) (daqui em diante, *WTAF*), Vol. I, p. 158.

²⁴ Sobre a devoção dos Primeiros Sábados, cf. *The Fatima Crusader*, N° 49 (Verão de 1995), e também em <http://www.fatima.org/port/resources/5firstsat.asp>; cf. também “Os Cinco Primeiros Sábados” em <http://www.fatima.org/port/essentials/requests/pweapons2.asp>. Sobre a Consagração da Rússia, ver: “O que Nossa Senhora quer é a Consagração da Rússia” em http://www.fatima.org/port/consecrussia/port_ourladyrus.asp, cf. Frère Michel de la Sainte Trinité, *The Whole Truth About Fatima*, Vol. II; Padre Nicholas Gruner, *Escravidão mundial ou paz ... A decisão é do Papa* (Fort Erie, Ontario: *The Fatima Crusader*, 1993); também em <http://www.worldenslavementorpeace.com/port/default.asp>; e “Consagração da Rússia” em http://www.fatima.org/port/crusader/portcr84_ferrara.asp.

representando uma tendência substancial na Igreja, afirma que a Consagração da Rússia permanece por fazer, apesar da afirmação de que a Consagração da Rússia foi levada a cabo nas cerimónias papais consagrando *o mundo* em 1982 e 1984, das quais todas as menções da Rússia foram *omitidas deliberadamente*, para evitar “ofender” os Ortodoxos Russos.²⁵ Contradizendo esta afirmação, o próprio João Paulo II disse por duas vezes em 25 de Março, *depois* da consagração do mundo em 1984, que a Santíssima Virgem ainda estava “à espera”²⁶ da consagração da Rússia, mas que ele tinha feito tudo o que podia “segundo as nossas pobres possibilidades humanas e a medida da fraqueza humana...”²⁷

Como Socci fez notar: “é precisamente esta falta de um objecto específico (Rússia)” a razão para a Irmã Lúcia ter “repetido mil vezes... que não respondeu ao pedido da Santíssima Virgem”²⁸ A Irmã Lúcia insistiu, tanto antes como depois das cerimónias de 1982 e 1984, que Nossa Senhora tinha pedido a consagração explícita e pública da Rússia pelo Papa e os bispos, nada menos, e que, portanto, uma consagração do mundo não concordaria com o pedido da Santíssima Virgem”²⁹ A alegação do Cardeal Bertone

²⁵ Segundo disse à revista *Inside the Vatican* um dos “assessores mais íntimos” do Papa, mais tarde identificado perante o autor da presente obra como sendo o Cardeal Tomko, a Rússia não foi mencionada na cerimónia de 1984 porque “Roma [isto é, alguns dos assessores do Papa] temia que os Ortodoxos Russos pudessem considerar como uma ‘ofensa’ se Roma fizesse menção específica da Rússia numa tal oração, como se a Rússia precisasse especialmente de ajuda, quando todo o mundo, incluindo o Ocidente pós-Cristão, enfrenta problemas profundos...” *Inside the Vatican*, Novembro de 2000. Tomko acrescentou: “Tenhamos cuidado para não nos tornarmos demasiado literais”. Evidentemente, Tomko e os seus colaboradores consideravam-se mais prudentes e menos “literais” do que a Santíssima Virgem Maria.

²⁶ *L'Osservatore Romano*, 26-27 de Março de 1984, edição italiana, pp. 1, 6 (ver **Apêndice V**, p. 306): “Illumina specialmente i popoli di cui Tu aspetti la nostra consacrazione e il nostro affidamento” (“Iluminai especialmente os povos cuja consagração e confiada entrega *Vós esperais* de nós.”); *Avvenire*, 27 de Março de 1984, p. 11: “Quisemos escolher este Domingo, o Terceiro Domingo da Quaresma de 1984 - ainda dentro do Ano Santo da Redenção - para o acto de confiada entrega e consagração do mundo, da grande família humana, de todos os povos, especialmente daqueles que têm uma grande necessidade desta consagração e acto de entrega, *daqueles povos* para os quais *Vós Mesma estais à espera* do nosso acto de consagração e de confiada entrega”. *Avvenire* é o jornal oficial da Conferência Episcopal Italiana.

²⁷ *Avvenire*, 27 de Março de 1984, p. 11.

²⁸ Socci, *Il Quarto Segreto di Fatima*, pp. 29-30.

²⁹ Por exemplo, em 12 de Maio de 1982, véspera da consagração do mundo de 1982, o *L'Osservatore Romano* publicou uma entrevista com a Irmã Lúcia, feita pelo Padre salesiano Umberto Maria Pasquale, durante a qual ela disse ao Padre Umberto que Nossa Senhora nunca tinha pedido a consagração do mundo, mas *apenas* a Consagração da Rússia:

A certa altura, disse-lhe: ‘-Irmã, gostaria de lhe fazer uma pergunta. Se não puder responder-me, paciência! Mas se puder, ficaria muito agradecido...

de que, durante “entrevistas” privadas que não foram gravadas, a Irmã Lúcia mudou abruptamente o seu testemunho sobre este assunto abre caminho a toda uma controvérsia, cujos pormenores não podem ser examinados aqui.³⁰

De qualquer maneira, devia ser evidente que uma consagração da Rússia tinha de *mencionar* a Rússia. O Dr. David Allen White comentou que tentar consagrar a Rússia sem mencionar a Rússia é como “publicar uma receita de carne assada que nunca menciona a carne”. Por conseguinte, se a mensagem de Fátima for levada a sério, como devia ser, o mundo continua perante o ultimato da Santíssima Virgem: consagrem a Rússia ou sofram a aniquilação de nações e a perda de almas sem conta para a eternidade. Como devia ser óbvio com a ascensão de Vladimir Putin como o ditador militarista e neo-estalinista da Rússia – um desenvolvimento que até o *New York Times* notou³¹ – há uma relação integral entre o que Socci chamou “mensagem-aviso” do Terceiro Segredo e a Consagração da Rússia. Voltarei a este ponto no Capítulo 12.

A Igreja dá a sua mais alta aprovação

Lúcia, que se fez carmelita em 1948, viveu até 13 de Fevereiro de 2005, altura em que morreu no convento das Carmelitas de Coimbra, com 97 anos. Desde aqueles dias dramáticos na Cova da Iria, a Mensagem que foi transmitida a Lúcia foi tratada como fidedigna por uma série de Papas. O Papa João Paulo II, que atribuiu a sua sobrevivência em 13 de Maio de 1981 – aniversário da primeira aparição – à intervenção de Nossa Senhora de Fátima, tirou definitivamente as aparições de Fátima da categoria das chamadas “revelações privadas” através de

Alguma vez Nossa Senhora lhe falou da Consagração do Mundo ao Seu Imaculado Coração?

‘Não, Padre Umberto! *Nunca!* Na Cova da Iria, em 1917, Nossa Senhora prometeu: *Eu virei pedir a Consagração da Rússia...* Em 1929, em Tuy, tal como tinha prometido, Nossa Senhora voltou para me dizer que chegara o momento de pedir ao Santo Padre que fizesse a consagração *daquela nação* (a Rússia)’.³⁰

³⁰ *Mas cf., por exemplo*, Christopher Ferrara, “Uma nova Fátima para uma Nova Igreja”, *The Fatima Crusader*, Nº 75 (Inverno de 2004), pp. 65ff (também em <http://www.fatima.org/port/resources/cr75pg08.asp>), para um tratamento pormenorizado deste assunto.

³¹ *Cf., por exemplo*, “With Tight Grip on Ballot, Putin is Forcing Foes out of Parliament”, *New York Times*, 14 de Outubro de 2007 (“Com um pulso forte nas votações, Putin está a forçar os seus inimigos para que saiam do Parlamento”), (apresentando as táticas pelas quais Putin criou um regime unipartidário autoritário na Rússia, como o que havia nos “velhos tempos”).

uma série de actos papais. O Papa beatificou Jacinta e Francisco em Maio de 2000, proclamando 20 de Fevereiro como o seu dia de festa, elevou a Festa de Nossa Senhora de Fátima em 13 de Maio aos altares de todas as igrejas do mundo, ordenando a sua inclusão no Missal Romano, e declarou em Fátima em 1982 que “O conteúdo do apelo de Nossa Senhora de Fátima está tão profundamente radicado no Evangelho e em toda a Tradição que a Igreja se sente interpelada por essa mensagem.”³² Além disso, as orações de Fátima (“Ó meu Jesus, etc”) foram incorporadas no Terço, enquanto que as devoções dos Primeiros Sábados são praticadas por toda a Igreja.

Em vista destes factos e circunstâncias, Socci resumiu assim a abordagem que qualquer Católico devia ter em relação à Mensagem de Fátima: “O acontecimento de Fátima recebeu, da parte da Igreja – que, geralmente, é muito cautelosa em relação a fenómenos sobrenaturais – um reconhecimento que *não tem igual na História do Cristianismo...* É realmente impossível – depois de tudo isto – continuar a falar de uma ‘revelação privada’ e da importância relativa da Mensagem.”³³ Menosprezar a Mensagem de Fátima, e o Terceiro Segredo em particular, como se fosse uma ‘revelação privada’ é não só impossível como completamente irracional. Qualquer Católico razoável, e mesmo um não-Católico inclinado a acreditar em fenómenos sobrenaturais, deve preparar-se para aceitar que a Mensagem de Fátima é um caso à parte.

O âmbito desta obra não permite um exame completo da Mensagem de Fátima no seu todo. O que acabei de apresentar é suficiente para o contexto, porque temos de nos concentrar no assunto de que tratamos: a alegação sensacional que Socci fez de que haveria um encobrimento do Terceiro Segredo por parte do Vaticano.

³² *Homilia no Santuário da Virgem de Fátima*, 13 de Maio de 1982, em http://www.vatican.va/holy_father/john_paul_ii/homilies/1982/documents/hf_jp-ii_hom_19820513_fatima_po.html.

³³ Socci, *Il Quarto Segreto di Fatima*, p. 17.